

Prot. N. 07430/2025
(*Hic numerus in responsione referatur*)

Città del Vaticano, 27 novembre 2025

**Mensagem para a Sessão Solene do Senado Federal do Brasil
por ocasião da celebração do Pacto Educativo Global**

Excelentíssimo Presidente do Senado Federal,
estimados Senadores e Senadoras,
autoridades civis e religiosas,
queridos educadores, estudantes e amigos do Brasil,

desejo expressar, em nome do Dicastério para a Cultura e a Educação e da Santa Sé, a minha profunda gratidão por esta Sessão Solene dedicada ao Pacto Educativo Global. O fato de tal iniciativa integrar o calendário oficial do Senado Federal é um sinal eloqüente da responsabilidade que o Brasil sente para com as jovens gerações, a democracia e o bem comum.

O Pacto Educativo Global, lançado pelo Papa Francisco em 2020, tornou-se um caminho compartilhado por centenas de escolas, universidades e comunidades educativas nesta grande nação. Hoje, esta Sessão Solene é um sinal de comunhão e de esperança: um convite a renovar a aliança educativa entre instituições públicas e privadas, entre o Estado e a sociedade civil, entre o mundo acadêmico e o eclesial. No contexto do Jubileu do Mundo Educativo, que celebramos recentemente em Roma, o Papa Leão XIV inaugurou uma nova estação educativa chamada “Constelações de Esperança”.

Em sua recente Carta Apostólica “Desenhar novos mapas de esperança”, o Santo Padre recorda-nos que toda educação autêntica deve ajudar a construir mapas capazes de orientar a vida, acender o desejo e gerar futuro.

O Brasil traz já no coração uma imagem profundamente evocativa: a constelação que brilha em sua bandeira nacional. As estrelas recordam que um país é grande quando sabe orientar-se junto; quando olha para um céu comum; quando reconhece que cada jovem é uma luz a ser cuidada e feita brilhar.

Hoje, convido-vos a acrescentar a essa constelação nacional novas constelações educativas, criadas pelo encontro das vossas extraordinárias energias: as das instituições públicas, dos diferentes movimentos católicos, das universidades, das comunidades locais, das escolas populares, das empresas e das famílias. Somente juntos podemos traçar um mapa de esperança e desenhar constelações que orientem o caminho.

Ao lado dos sete objetivos originais do Pacto Educativo Global — colocar a pessoa no centro, ouvir a voz dos jovens, promover a mulher, fortalecer a família, abrir-se à acolhida, renovar a política e a economia, e custodiar a casa comum — o Papa Leão indicou três novos objetivos, necessários para o nosso tempo:

- Cultivar a vida interior,
- Gerar um digital humano,
- Construir a paz.

1. (Cultivar a vida interior)

Os nossos jovens, imersos em ruídos contínuos e crescentes pressões sociais, têm uma necessidade vital de silêncio, de sentido, de profundidade.

A educação deve ajudar a cultivar a vida interior, formando jovens capazes de escuta, discernimento e responsabilidade; oferecendo espaços educativos que desenvolvam não apenas competências, mas consciência; fazendo nascer em cada jovem um “lugar interior” onde a liberdade possa germinar.

Uma nação que protege a interioridade dos seus jovens já protege o seu futuro.

2. (Gerar um digital humano)

A tecnologia precisa de uma alma. Gerar um digital humano significa: fazer do digital um instrumento de equidade, e não de exclusão; promover uma educação crítica, capaz de discernir o que constrói e o que fere; defender os jovens de manipulações, discursos de ódio, dependências e desinformação; apoiar projetos inovadores que façam da tecnologia uma força para a justiça social e para o cuidado do ambiente.

3. (Construir a paz)

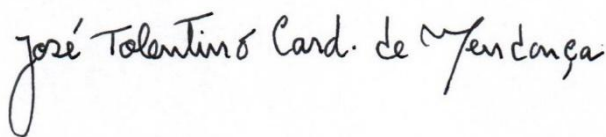
Construir a paz significa: educar para o diálogo e a reconciliação; oferecer aos jovens instrumentos para gerir conflitos de modo não violento; promover políticas educativas corajosas nos territórios mais vulneráveis; apoiar projetos que unam cultura, esporte, arte e inclusão social.

Queridos senhores e senhoras, o Pacto Educativo Global não é um documento: é um caminho. É uma promessa. É uma cultura de esperança. Hoje, o Senado Federal do Brasil volta o seu olhar para essa missão global.

Encorajo-vos a prosseguir com determinação este percurso, construindo juntos — Estado, universidades, escolas, famílias, comunidades e sociedade civil — uma grande aliança educativa nacional que ilumine o país e o mundo.

Que o Brasil faça brilhar sempre novas constelações de esperança no rosto dos seus jovens.

Saúdo a todos com estima e gratidão.



José Tolentino Card. DE MENDONÇA
Prefetto